



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

FESPSP

PROGRAMA DE DISCIPLINA

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Elaboração e Gestão de Linguagem Documentária Pós-Coordenada	CARGA HORÁRIA	68 hs
CURSO	Biblioteconomia e Ciência da Informação	SEMESTRE	5º semestre Matutino e Noturno
PROFESSORAS	Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos	TITULAÇÃO	Doutoranda em Ciência da Informação (ECA/USP).
	Elizabeth Sardelli Mazini		Mestre em Ciência da Informação (ECA/USP).
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II. OBJETIVOS

1. Mostrar as funções das linguagens documentárias pós-coordenadas e seus principais componentes objetivando sua construção, uso, adaptação, gestão e atualização.
2. Apresentar as normas, os procedimentos e as técnicas relacionadas ao controle da terminologia de áreas especializadas e sua importância na construção de linguagens documentárias.
3. Mostrar novas tendências na área de linguagem documentária.

III. EMENTA

Apresentação das linguagens documentárias pós-coordenadas com ênfase na função e no uso dos vocabulários controlados e tesouros na indexação e sua importância para a recuperação da informação. Elaboração, construção, normalização e uso de uma linguagem documentária com utilização de terminologia de área. Introdução à gestão, manutenção e revisão de linguagens documentárias e política de indexação para tratamento da informação. Apresentação da gestão automatizada das linguagens documentárias e demonstração novas tendências na área.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- A importância da linguagem: relação dos conceitos da lingüística documentária com as linguagens documentárias;
- Linguagens documentárias: diferença entre os tipos e usos de linguagens documentárias: pré-coordenadas (sistemas de classificação e listas de cabeçalhos de assuntos) e pós-coordenadas (vocabulários controlados e tesouro).

- Linguagens documentárias pós-coordenadas: aspectos principais; uso na indexação de documentos em diversos suportes.
- A participação destas linguagens na política de indexação do sistema de informação.
- Diretrizes e metodologia de construção de linguagem documentária: seleção e coleta de termos, critérios e padrão de organização dos termos, relações entre os termos e categorias de termos.
- As diretrizes de gestão/atualização, as novas tendências de organização terminológica como taxionomias, redes semânticas, ontologias, topic maps e os ambientes tecnológicos de aplicação.
- Avaliação e gestão de linguagem documentária (inclusive em sistema automatizado);
- Orientação para elaboração de linguagem documentária

V. METODOLOGIA

A – Métodos:

Aulas dialogadas;
 Exercícios em aula (individuais e em grupos);
 Atividades desenvolvidas com os alunos: pré-projeto da linguagem documentária, atividades em bases de dados; orientação em grupos para elaboração de linguagem documentária;
 Atendimento aos alunos para planejamento e acompanhamento do desenvolvimento de uma linguagem documentária,
 Utilização de recursos da Web 2.0 para desenvolver interatividade com os alunos

B – Recursos

Uso de datashow e Internet, uso de blog da disciplina e twitter e softwares de interesse para a área.

VI. AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: Prova escrita

2ª. Avaliação: Exercícios

3ª. Avaliação: Entrega de linguagem documentária e discussão da experiência de elaboração.

Compilação de um micro tesouro (elaborado em grupo sob orientação), contendo pelo menos 200 termos, em temática escolhida pelos alunos e aprovada pela professora, composto das seguintes partes: teoria sobre linguagem documentária e a metodologia de trabalho, levantamento dos termos e definições, elaboração da estrutura conceitual e do índice alfabético-estruturado a partir das relações hierárquicas, associativas e de equivalência e discussão final em classe sobre o processo e experiência de elaboração.

4ª. Avaliação: Participação do aluno nas aulas teóricas e nos trabalhos em grupo; disciplina em sala (presença, interesse, colaboração e atenção).

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

CINTRA, A.M; KOBASHI, N.Y; LARA, M. L. G. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: POLIS, 2002.

LARA, M. L. G. de. **Dos sistemas de classificação bibliográfica às search engines (I e II)**. São Paulo: APB, 2001. (Ensaio APB, n.90 e 91).

LIMA, V. M. A. **Terminologia, comunicação e representação documentária**. São Paulo, 1998. (Dissertação de Mestrado apresentada a Escola de Comunicação e Artes da USP). Disponível em

http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-11052004-122839/publico/Term_Comum_Repres_Documentaria.pdf

TÁLAMO, M. F. G. M. **Linguagem documentária**. São Paulo: APB, 1997. (Ensaio APB, n. 5)

Complementar:

- AITCHISON, J & GILCHRIST, A. **Manual para elaboração de tesouros**. Rio de Janeiro: BNG, 1979.
- BOCCATO, V. R. C e FUJITA, M. S. L. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. Belo Horizonte, *Perspectiva em Ciência da Informação*, v. 11, n. 2, p. 267-281, maio/ago. 2006. Disponível em:
<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/include/getdoc.php?id=817&article=467&mode=pdf>
- GILCHRIST, A. Thesauri, taxonomies and ontologies: an etymological note. **Journal of Documentation**, v.59 n.1, 2003. p. 7-18.
- GUINCHAT, C., MENOUE, M. Linguagens documentais. In: _____. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994. P.133-165.
- IBICT. **Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngues**. Brasília: IBICT, 1984.
- LOPES, I. L. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.1, p.41-52, 2002. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n1/a05v31n1.pdf>.
- LÓPEZ CARREÑO, R, et all. **El tesoro como herramienta en la optimación de la gestión de la documentación administrativa**. Disponível em: <http://www.um.es/~gtiweb/fjmm/isko99.html>.
- MILLER, U. Thesaurus construction: problems and their roots. **Information Processing and Management**, v.33, n.4, p.481-493, jul. 1997.
- MOURA, M. A; SILVA, A. P; AMORIM, V. R. de. A concepção e o uso das linguagens de indexação face às contribuições da semiótica e da semiologia. **Revista Informação & Sociedade: Estudos**, v.12, n.1, 2002. Disponível em:
<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/viewFile/160/154>.
- SANTOS, C. A C. MARQUES dos. Análise da capacidade de codificação da informação de vocabulário controlado na área de saúde. In: Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação. **Anais: V Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação, 2003. p.1-15.
- TÁLAMO, M.F.G..M; KOBASHI, N.Y; LARA, M. L. G. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. **Ciência da Informação**, Brasília, v.21, n.3, p.197-200, 1992.
- TOLMASQUIM, A; MAGNO, A; LINO, L. A da S. **Sistema de organização do conhecimento para representação/recuperação da informação em história da ciência**. (Apresentado em Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Porte Alegre, 2000). Disponível em:
<http://dici.ibict.br/archive/00000668/01/T009.pdf>.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula	Conteúdo/Atividade
1ª	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do programa - bibliografia, critérios de avaliação e composição da nota (trabalho, prova, exercícios e participação). • Na apresentação do conteúdo breve exposição sobre as Linguagens Documentárias (LD) em geral, lembrando o aluno de disciplinas anteriores como classificação (LD pré-coordenada), indexação e resumo, representação descritiva, lingüística e documentação. • Apresentação do roteiro de construção da linguagem documentária e definição dos grupos de trabalho. • Apresentação do blog e do twitter da disciplina.
2ª	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a importância da linguagem: relação dos conceitos da lingüística documentária com as linguagens documentárias e revisão de aspectos fundamentais sobre o tema. • Apresentação do processo de organização da informação e representação temática da informação • Exercícios práticos de indexação utilizando linguagem documentária.
3ª	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre os conceitos de sinonímia, antonímia, polissemia, homonímia, sua origem nos estudos de lingüística e as conseqüências para o tratamento e recuperação da informação. • Demonstração de exemplos na Internet e em bases de dados. • Entrega de material para exercícios.
4ª	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre conceitos e sistema notional, relações hierárquicas, associativas e de equivalência. • Texto: CINTRA, A.M; et all. Para entender as linguagens documentárias. • Exercícios sobre o tema e sobre a relação com o processo de indexação.
5ª	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre linguagens documentárias: tipos, utilização e novas tecnologias. • Texto: LARA, M. L. G. de. Dos sistemas de classificação bibliográfica as search engines (I) e (II). • Novas tendências: taxionomias, redes semânticas, ontologias, topic maps • Orientação para elaboração do pré-projeto de linguagem documentária em grupo
6ª	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre linguagens documentárias pós-coordenadas: aspectos principais. • Texto: LIMA, V. M. A. Terminologia, comunicação e representação documentária. • Avaliação: Entrega de pré-projeto para elaboração de LD – em grupo – 2 páginas.
7ª	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre as diferentes estruturas/finalidades de organização de termos, e conceitos de terminologia. • Texto: TÁLAMO, M.F.G..M; KOBASHI, N.Y; LARA, M. L. G. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros e TÁLAMO, M. F. G. M. Linguagem documentária. São Paulo: APB, 1997. (Ensaio APB, n. 5).
8ª	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre formas de apresentação de tesouros. • Apresentação de modelos. • Texto: IBICT. Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngües. • Discussão sobre o tema e revisão do projeto no que se refere à estrutura e definição do tema a ser tratado no projeto de tesouros. • Orientação sobre a resenha a ser entregue na próxima aula.
9ª	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre as diretrizes para apresentação de tesouro (seleção e coleta de termos, critérios e padrão de organização dos termos, relações entre os termos e categorias de termos). • Texto: IBICT. Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngües. • Avaliação – Entrega de resenha sobre LDs (utilizando citações dos textos acima e outros) – individual ou dupla– máximo de 3 páginas

10 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão para prova • Orientação para elaboração do tesauro. • <i>Entrega de 100 termos da linguagem documentária em elaboração.</i>
11 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – Prova escrita
12 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de base de dados, instrumento de organização de termos no formato de tesauro e de software de mapa mental para visualização da hierarquia do tesauro.s. • Exposição com auxílio de datashow. Disponibilização aos alunos do instrumento de organização de termos em microis. Interface com grupo de Informática. Atividade em classe sobre a lista de 100 termos. • Identificação de sinonímia. • Orientação sobre a parte teórica do trabalho. • Esclarecimentos de dúvidas. •
13 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra sobre mapa conceitual e as novas tendências para linguagem documentária. • Atividade em classe sobre a lista de 100 termos. • Estabelecimento das relações hierárquicas, associativas e de equivalência • <i>Entrega de + 100 termos da linguagem documentária em elaboração.</i>
14 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade em classe sobre a lista de 200 termos. • Revisão das relações de equivalência, hierárquicas e associativas. • Orientação sobre a parte teórica do trabalho. • Encaminhamentos para fechamento do trabalho.
15 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão da parte teórica do trabalho • Revisão da parte prática de elaboração de tesauro. • Esclarecimentos de dúvidas existentes.
16 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – Entrega do Tesauro (introdução revisada, lista de termos alfabética e lista hierárquica) • Aula dialogada sobre Avaliação e gestão de linguagem documentária.
17 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Fechamento do curso. • Discussão com os alunos sobre a experiência de elaboração da linguagem documentária. • Divulgação de resultados.
18 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Exame

Versão de janeiro de 2010